



Relatório 2021- 2022 (até abril)

Introdução

No quadro da pandemia de covid-19, e seguindo as orientações sanitárias de isolamento social que tiveram como consequência o fechamento temporário das salas de cinema, o CINUSP Paulo Emílio prosseguiu, ao longo do ano de 2021, com sua missão de aliar reflexão e entretenimento, fortalecendo o caráter cultural e artístico da universidade no âmbito do cinema e do audiovisual.

As mostras presenciais foram paralisadas em março de 2020 e, desde então, o órgão realizou várias atividades remotas transmitidas pela internet, tais como mostras virtuais de filmes, debates e podcasts, além de seguir preparando e aprimorando mostras temáticas, tendo em vista o retorno às sessões presenciais.



Em 2022, entrou em operação a **nova sala do CINUSP**, no complexo do Anfiteatro Camargo Guarnieri. Essa nova sala contou com total apoio da PRCEU para ser equipada com infraestrutura de projeção digital de ponta – projetor de altíssima resolução e iluminação a laser, além de sonorização com processamento digital multicanais – configurando-se, a partir de agora, numa das melhores salas de exibição de cinema da cidade de São Paulo e do país. São 118 lugares, tela de 8 metros de largura, sistema de som Dolby Digital 5.1 e projeção no padrão DCI 4K.

Essa nova sala proporcionará ao público uma experiência de cinema compatível com a potência da Universidade de São Paulo e certamente contribuirá para a qualificação da USP como um legítimo polo cultural de alto nível. As sessões acontecem de segunda a sexta-feira, às 16h e 19h.

O CINUSP com otimismo enfrenta o desafio trazido pela sua inserção em um novo espaço, o do Centro Cultural Camargo Guarnieri. Nele, agora convivem a OSUSP, o CORALUSP e o TUSP, o que permitirá a proposição de atividades conjuntas e de ações de maior integração entre os órgãos de cultura e extensão da PRCEU.

Em 2021, o CINUSP realizou:

- 11 mostras virtuais de cinema
- 8 debates ao vivo com especialistas e realizadores (disponibilizados em também de forma assíncrona, em seguida, no nosso canal no YouTube)
- 10 episódios de podcast

Em 2022 (até abril), O CINUSP realizou:

- 2 mostras virtuais de cinema
- 1 mostras presencial de cinema (em cartaz)
- 1 MasterClass com especialista convidado

Descritivo de atividades 2021 - 2022 (até abril)



Desde o início da quarentena, a equipe do CINUSP iniciou a campanha #CINUSPDECASA a fim de levar um pouco do cinema para o seu público, ainda que virtualmente. A programação contou com mostras virtuais de filmes, debates e podcasts.

As atividades são divulgadas pelas mídias digitais e sociais do órgão, em especial Facebook, Instagram, newsletter por e-mail e website.

Sessões virtuais

Impossibilitado de projetar filmes presencialmente em sua sala de exibição durante o ano de 2021 e início de 2022 devido à pandemia, o CINUSP buscou parcerias com produtoras e distribuidoras de cinema do Brasil e do exterior para conseguir trazer ao público, em caráter especial, sessões de cinema no formato “virtual”.

Os acordos de cessão de direitos para o CINUSP, que já fogem dos tipicamente praticados pelo mercado - atrelados a uma porcentagem das bilheterias - dificultam a disponibilização dos filmes de longa-metragem em plataforma digitais de vídeo, como YouTube.

Assim, após a experiência de 2020, em que conseguia realizar somente sessões isoladas, devido à dificuldade e prazo de negociação alongado das mesmas, o órgão avaliou que a melhor forma de se adaptar à realidade de sessões virtuais era passar a fazer programações mais parecidas com o formato tradicional, com curadorias temáticas compostas por diferentes obras, porém de curtas-metragens.

Com maior facilidade de negociação gratuita, devido a seu caráter já naturalmente de produto sem mercado com retorno econômico viável, os curtas-metragens são um formato com grande possibilidade de experimentação. Também sua duração é mais compatível com a típica experiência do usuário online, com mais distrações do que se estivesse numa sala de cinema.

Além disso por ser um formato com menor espaço nas programações de salas de cinema, essa maior viabilidade de autorização de exibição e melhor compatibilidade com o espectador em ambiente virtual também se mostrou uma grande oportunidade de apresentar ao público diversas obras muito interessantes. Assim, o “desafio” de não conseguirmos muitas autorizações para exibir os longas se transformou em uma riqueza de programação e exploração de novas possibilidades de curadoria.

Alguns dos filmes exibidos são acompanhados de debates com os realizadores. Esses debates são transmitidos ao vivo, também pelo canal do CINUSP no YouTube, e o público pode participar enviando perguntas ou comentários que são incorporados à discussão pelo moderador da equipe do CINUSP. Após a transmissão ao vivo, o debate fica gravado e disponível para ser assistido a qualquer momento no mesmo canal.

Segue abaixo a relação de mostras virtuais realizadas em 2021 e 2022, até 18 de abril de 2022, quando as atividades presenciais foram retomadas.



O CINUSP iniciou as atividades em 2021 com uma mostra dedicada a filmes carnavalescos: Ó Abre Abas. Entre os dias 15 de fevereiro e 14 de março nosso público teve acesso, de forma virtual, a uma seleção de curtas-metragens que levaram a rua para dentro de casa.



Dos dias 22 de março a 18 de abril de 2021, o CINUSP apresentou a mostra Mares Por Vir. Os vários filmes da mostra levaram a uma investigação sobre a presença e os sentidos do oceano no cinema, como espaço de separação, de observação, e de travessia.



Entre os dias 19 de abril e 16 de maio de 2021, o CINUSP apresentou a mostra Inscrevendo Passados no Horizonte, com filmes que propunham contra-narrativas capazes de contestar as perspectivas hegemônicas da história. A programação contou com bate-papos, entrevistas e um podcast com realizadoras/es.



O fenômeno *camp* se apresenta como uma ode à frivolidade, propondo-se a reimaginar a realidade como algo bizarro, cômico, belo e, ao mesmo tempo, precário. Em um breve panorama do uso da dessa proposta no cinema, o CINUSP apresentou a mostra Irreverente Extravagância, entre os dias 17 de maio e 11 de junho de 2021.



O CINUSP apresentou de 14 de junho a 11 de julho de 2021 a mostra Álbum De Família, que levou para o público filmes feitos por realizadores sobre os membros de suas próprias famílias, evocados dentro das mais complexas relações de suas histórias pessoais. A programação contou com bate-papos, debate e um podcast.



Entre os dias 12 de julho e 15 de agosto de 2021, para homenagear a diversa gama de identidades latinoamericanas, o CINUSP dedicou a sua tradicional mostra de animação do mês de julho a esse tema. A curadoria contou com curtas-metragens que retratam muitas Américas, além de entrevistas com realizadores e realizadoras dos filmes e um podcast.



O CINUSP apresentou a mostra "Algo De Estranho Entre Nós" de 16 de agosto a 12 de setembro de 2021. Os dez curtas-metragens que compuseram a mostra mostraram que o cinema é também uma forma que pode expande as realidades, trazendo histórias que que surge algo estranho, que pode ser expresso do cômico ao trágico, passando pelo político, pelo absurdo e pelo sensual.



Organizado conjuntamente pelos órgãos da **Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária** da USP, o CINUSP promoveu a mostra **Inversões Do Brasil** entre os dias 13 de setembro e 10 de outubro de 2021, somando esforços ao evento 3 X 22: diálogos improváveis. Em 2022, completam-se 100 anos da Semana de Arte Moderna e 200 anos da Independência do Brasil e a discussão teve como finalidade discutir criticamente essas datas e os desafios contemporâneos impostos à sociedade brasileira.

A mostra foi composta por longas, médias e curta-metragens, além de debates e um podcast, que conectam os traumas do passado colonial à configuração atual do Brasil, propondo questionamentos relativos às apropriações corporais, culturais e simbólicas, ao autoritarismo político, às noções de ordem e progresso, e de invasões territoriais. Ela foi dividida em quatro eixos temáticos, cada um com duração de uma semana.



Entre os dias 11 de outubro e 07 de novembro de 2021, o CINUSP apresentou a mostra Inocência Perdida composta por doze curtas-metragens que buscam formas de mostrar essa perda de inocência, seja através de diferentes maneiras de se deparar com a crueza do mundo ou de uma nova percepção em relação a ele.



O CINUSP apresentou a mostra Artistas Em Fricção, disponível virtualmente dos dias 8 a 28 de novembro de 2021. Composta por doze filmes, nos quais variadas artes e perspectivas artísticas chocam-se com o fazer cinematográfico e a capacidade de criação humana como um todo é reverenciada e enaltecida.



O CINUSP apresentou a mostra Como Era Gostoso O Meu Verão, de 29 de novembro a 19 de dezembro de 2021, procurando recordar nosso público de um verão outro, não marcado pelo contexto pandêmico, e recuperando assim uma perspectiva retroativa e de rememoração saudosista.

2022



O CINUSP começou o ano de 2022 com a mostra O Lugar Que Habitamos, demonstrando como o cinema é capaz de fazer um retrato das cidades e de seus habitantes, buscando aquilo que há de mais singular nessa conjunção. A mostra

seguiu do dia 14 de fevereiro até 13 de março, com 12 filmes que exploram cidades do Brasil e do mundo em histórias que as tornam únicas.



O CINUSP apresentou a mostra Juventude Trans-Viada, de 14 de março a 17 de abril de 2022, com 10 filmes que trouxeram personagens (em sua maioria LGBTQIA+) agentes de sua própria juventude. A vivência entre amigos, a autodescoberta, a identificação, a irreverência e a extrapolação dos limites foram tônicas presentes nesta mostra.

Sessões especiais e debates



Debate sobre o curta O Tambor Me Chamou com Márcio Cruz (diretor do curta) e Janaína Cunha de Souza (atriz e membro do grupo Ilú Obá de Min).



Debate sobre o filme SEM CORAÇÃO, com a participação da diretora do curta, Nara Normande.



Debate A Figura Do Mar Nos Debates Afro-Diapóricos em torno dos curtas Egun E Se O Mar Tivesse Varandas.

Convidados: diretores Helder Quiroga, Aline Motta e com a participação de Bernardo Oliveira, produtor do selo musical e coletivo QTV.



Sessão Especial + Debate: A Ponte De Bambu. Convidados: Marcelo Machado, diretor de A ponte de bambu; Cecília Mello, professora da Escola de Comunicação e Artes da USP e Clara Lazarim, diretora e especialista em montagem e direção audiovisual.



Sessão especial do filme ZERO AS YOU ARE e debate com a diretora da obra, Miyuki Tokoi, sendo mediado pela Cecília Mello, Professora Associada no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicação e

Artes da USP.



Cinusp debate | um ramo - com juliana rojas

Juliana Rojas é diretora do curta Um Ramo, que faz parte da mostra Algo De Estranho Entre Nós, disponível até o dia 12 de setembro no Youtube e Vimeo do CINUSP.

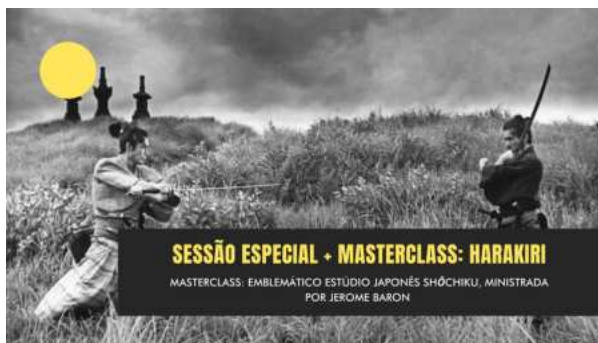


Live Com Ziel Kaparotó | O Verbo Se Fez Carne

Debate com Ziel Kaparotó, diretor do curta O Verbo Se Fez Carne, que contempla a nossa seleção de títulos da mostra.



Debate ao vivo com Fáuston Da Silva, diretor do curta *Meu Amigo Nietzsche*, que contempla a nossa seleção de títulos da mostra *Inocência Perdida*.



O CINUSP realizou uma sessão especial do filme *HAKIRI*, seguida de uma masterclass ministrada por Jérôme Baron, programador de Festival des 3 Continents (França).

O evento faz parte da retomada do laboratório Produire au Sud no Brasil, e é organizado pela Embaixada da França no Brasil com apoio do CTR/ECA/USP, Cinemateca Brasileira e Sociedade Amigos da Cinemateca..

Podcast

Dentre as atividades remotas que permitem continuar levando ao público o conteúdo da pesquisa de filmes e conceitos ligados ao cinema, e como forma de

promover uma alternativa de aproximação com nosso público, criamos o podcast **CINUSP em casa**.

O conteúdo e o formato foram objeto de experimentação durante os primeiros meses de realização, convergindo em discussões descontraídas de cerca de 25 minutos da equipe sobre temas relacionados às mostras passadas e futuras da programação do CINUSP, e também de suas sessões virtuais e debates realizados na quarentena. Alguns episódios contaram com a participação de convidados.

A veiculação se dá pela plataforma Spotify, e também pelo canal do Youtube do CINUSP, assim como em outras plataformas de podcast por meio do agregador AnchorFM.



Ep. 17: diferentes olhares sobre o carnaval (com Sabrina Fidalgo)

Neste episódio, Beto e Vic entram no embalo da mostra online Ó ABRE ABAS e conversam com a cineasta Sabrina Fidalgo, que comenta sua relação com o carnaval e as diferentes abordagens da festa em seus filmes “Rainha” (2016) e “Alfazema” (2019).



Ep.18: subjetividade feminina e o mar.

Neste episódio: Stella; Vic, e Malu falam sobre a subjetividade feminina e o mar presentes nos curtas-metragens que compõem a mostra virtual "Mares Por Vir".



Episódio 19: cinema palestino e a arte em meio a ocupação colonial

Neste episódio, exploramos o trabalho da cineasta Larissa Sansour, diretora do filme: *No Futuro Eles Comiam Na Melhor Porcelana*, exibido através da mostra *Inscrevendo Passados No Horizonte*.



Episódio 20: imagens em família: do nascimento à morte

A pesquisadora Carolina Junqueira, é a nossa convidada para esse bate papo e nos conta sobre o papel das fotografias nos processos de perda nos ambientes familiares.



Episódio 21: miradas sobre a animação no brasil

O convidado da vez é Marcos Magalhães, um dos fundadores do Anima Mundi e diretor do curta *MEOW!*, que faz parte da nossa seleção para a mostra *Animações De Nuestra América*



Episódio 22: primeiro estranha-se depois entranha-se

Neste episódio, a nossa equipe de curadoria debate sobre a função e as várias formas do elemento do Estranhamento no cinema e na arte, tendo como ponto de partida os filmes que compõem a mostra Algo De Estranho Entre Nós



Episódio 23: percursos curatoriais: inversões do brasil

Nesse episódio, Nayla e Gustavo elencam os detalhes de concepção da mostra Inversões Do Brasil e a sua relação com 3x22: Diálogos Improváveis, evento da Pró reitoria de cultura e extensão da USP



Episódio 24: Conversa com Kimberly Palermo | Inocência Perdida

Neste episódio convidamos a cineasta Kimberly Palermo para uma conversa em torno do curta Cenas de infância, que compõe a nossa seleção de filmes na mostra Inocência Perdida



Episódio 25: fragmentos de verão

O podcast detalha um pouco sobre a mostra COMO ERA GOSTOSO O MEU VERÃO.



Episódio 26: cinema e urbanismo

Neste episódio, nossa equipe conversou com Guilherme Wisnik (ensaísta, crítico, curador e professor Livre-Docente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo)

Mostras presenciais



Em 18 de Abril de 2022 o CINUSP retomou as sessões presenciais com a mostra “Para Gostar de Cinema: Espetacular”. Nesta nona edição da mostra “Para Gostar de Cinema”, que vai até 13 de Maio, as obras escolhidas partem de um ponto comum: o espetáculo, seja visual, com cores cintilantes, cenários suntuosos e imagens fantásticas, quanto sonoro, com trilhas musicais e efeitos extraordinários e vindo por todos os lados. Os 18 filmes que compõem a mostra prezam por um grande virtuosismo técnico e que valorizam a experiência sensorial do espectador, levando ao máximo a qualidade da nova sala de cinema do CINUSP.

Dados de público

Público das mostras virtuais 2021

Mostras Virtuais 2021	Visualizações	Alcance
Ó Abre Abas	2519	21.214
Mares Por Vir	2872	22.508
Inscrevendo Passados No Horizonte	1181	10.000
Irreverente Extravagância	1016	8341
Álbum De Família	1310	10.724
Animações De Nuestra América	5908	39.987
Algo De Estranho Entre Nós	1562	13684
Inversões Do Brasil	937	10299
Inocência Perdida	638	7228
Artistas Em Fricção	949	9069
Como Era Gostoso O Meu Verão	457	7580
TOTAL	19.349	160.634

Público das mostras virtuais 2022

Mostras virtuais 2022	Visualizações	Alcance
O Lugar Que Habitamos	2404	18314
Juventude Trans-Viada	10630	7784
TOTAL	13.034	26.098

Quadro resumo dos episódios do podcast “Cinusp em casa”

	Reproduções (Streaming + Youtube)
Ep. 17 Ó abre abas	109
Ep. 18 Mares por vir	60
Ep. 19 Inscrevendo Passados	93
Ep. 20 Álbum de família	106
Ep. 21 Animações de Nuestra América	61
Ep. 22 Algo de estranho entre nós	72
Ep. 23 Inversões do Brasil	38
Ep. 24 Inocência Perdida	72
Ep. 25 Fragmentos de verão	43
TOTAL	654

Público das mostras presenciais 2022

		Público total	Nº de sessões	Média de público	Lotação da sala
1	Para Gostar de Cinema: Espetacular	1522	17	90	118

Redes sociais

No ano de 2021, produzimos mais de duas centenas de postagens para o Instagram/Facebook e ampliamos nossa presença online.

No início de 2022, no contexto da divulgação das atividades na nova sala do CINUSP, tivemos um salto no número de seguidores do Instagram em poucas semanas, passando de 5.501 para 8.438, um acréscimo de mais 50%.

Seguem abaixo os dados de acessos às redes sociais em 2021 e 2022.

Dados das redes sociais 2021

Facebook	Seguidores	14900
	Postagens	232
	Visualizações	49559
	Engajamento	49502
Instagram	Seguidores	5501
	Postagens	232
	Visualizações	23999
Twitter	Seguidores	436
	Postagens	189
	Visitas	10765

	Impressões	108798
Youtube	Inscritos	3640
	Vídeos	181
	Visualizações	40062

Dados das redes sociais 2022 (até abril)

Facebook	Seguidores	15023
	Postagens	54
	Alcance	19000
Instagram	Seguidores	8438
	Postagens	54
	Alcance	24229
Twitter	Seguidores	533
	Postagens	26
	Visitas	7770
	Impressões	20630
Youtube	Inscritos	3914
	Vídeos	29
	Visualizações	8700

Planejamento de atividades 2022

Cursos de difusão

O Cinusp pretende ocupar a sua antiga sala de cinema (Favo 4, Colméias) com cursos de extensão presenciais, dentre outras atividades. No primeiro semestre de 2022, foram convidados estudantes e professores do Departamento Cinema Rádio e TV da ECA-USP a apresentarem propostas. Para o segundo semestre, a intenção é lançar um edital público.

Circuito CINUSP

Em 2022, retomamos os contatos com os campi da USP, situados no interior do Estado. Nós nos reunimos com o prof. Dr. David Sperling (IAU-USP), presidente do Grupo Coordenador de Atividades de Cultura e Extensão (GCACEx) do campus USP São Carlos, a fim de retomarmos a assessoria que prestamos à reforma das instalações para que, obedecendo às necessidades técnicas e operacionais para exibição de filmes em boa qualidade, o espaço conte com a programação regular do CINUSP. Recebemos também a visita do prof. Dr. Nuno Coelho, Diretor da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, presidente do conselho gestor do campus, que se mostrou interessado em estabelecer parceria com o CINUSP. Foi agendada uma visita técnica do assistente de direção, Thiago de André, responsável por essa consultoria. Fomos recebidos também pelo novo diretor do Centro Universitário Maria Antonia, prof. Dr. José Tavares Correia de Lira (FAU/USP), e vice-diretora, prof. Dra. Ana Claudia Scaglione Veiga de Castro (FAU/USP), com o intuito de retomar os contatos a fim de pensarmos atividades de programação conjuntas. A sala precisa

de novo equipamento de projeção, em processo de licitação, seguindo as especificações técnicas fornecidas por Thiago André,

Nesses casos, a intenção é a de criar o “Circuito CINUSP”, projeto que conta com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, para que, de forma itinerante a outras cidades, seja levada a programação de cinema de qualidade a um público ainda maior, integrando os diferentes campi de nossa universidade.

Além das questões de ordem técnica, acima indicadas, há que se pensar na formalização dessas parcerias por meio de minutas que estabeleçam de forma concisa as obrigações de cada órgão. Acreditamos que cada espaço deve ter um estagiário encarregado da projeção e que deve existir previsão de orçamento para o pagamento dos direitos de exibição dos filmes, pois, como se sabe, os contratos firmados junto ao CINUSP estabelecem preços por um conjunto definido de sessões. A sua extensão para a projeção em outros espaços implica em acréscimo de valor. De nossa parte, nós nos comprometemos com a programação e todo o trabalho que está implicado nesta frente: discussão a respeito dos temas; prospecção dos filmes; escolha das obras mais pertinentes; cotação de preços; escolha das melhores versões disponíveis; em caso de filmes estrangeiros, verificação da qualidade das legendas; preparação do material de divulgação, impresso e digital.

Expansão do podcast “Cinusp em casa”

Em 2022 o CINUSP pretende continuar realizando o podcast “Cinusp em casa”, expandindo seu alcance e qualidade, usando-o também como divulgação do cinema, dos filmes e das mostras, inclusive para além da cidade de São Paulo.

Isso ocorrerá por meio de parcerias com outros podcasts/conteúdos online sobre cinema, com eventos de cinema da cidade, buscando atrelar os episódios às mostras de forma a fomentar a pesquisa e reflexão em torno dos filmes exibidos.

Publicações

O site do Cinusp abriga a edição digital da revista Sinopse: revista de cinema (1999 - 2009) e da Coleção CINUSP de livros. A Agência USP de Gestão de Informação Acadêmica (ÁGUIA) aceitou a nossa proposta de migrar para as suas bases, a saber, o Portal de Revistas da USP e o Portal de Livros Abertos da USP, nossas publicações, o que garantirá: 1) maior acesso ao seu conteúdo; 2) maior segurança em relação à preservação desses conteúdos digitais; 3) melhor qualidade da informação a respeito desses projetos editoriais.

A Sinopse: revista de cinema reuniu durante os seus anos de existência estagiários que hoje são referências importantes dentro do campo audiovisual, como Leandro Saraiva, que é professor da UFSCar, Alfredo Manevy, gestor cultural que ocupou diversos cargos administrativos, dentre os quais, o de secretário-executivo do Ministério da Cultura na gestão de Juca Ferreira, Newton Cannito, diretor e roteirista, Manoel Rangel, que dirigiu a Ancine entre 2006 e 2017, dentre muitos outros. Além disso, publicou artigos de pesquisadores como Ismail Xavier e participou ativamente do debate sobre cinema brasileiro à época.

A Coleção CINUSP de livros reúne publicações de temas pouco contemplados na bibliografia em língua portuguesa sobre cinema. Com coletâneas de textos que combinam artigos inéditos e traduções de obras fundamentais da literatura acadêmica, os livros abordam desde temas como o chamado “Cinema da Quebrada” até a produção de cineastas consagrados, como o francês Robert Bresson, o sérvio Zelimir Zilnik e o alemão Harun Farocki.

Seguem livros da Coleção CINUSP em produção, que serão publicados em formato digital:

/ Tudo isso aconteceu, mais ou menos

Livro que acompanha a mostra retrospectiva completa do cineasta, a ser realizada em 2022, reúne textos inéditos de pesquisadores avaliando as diferentes

características da rica obra do premiado cineasta portoalegrense Jorge Furtado, reconhecida por sua ousadia tanto na televisão quanto no cinema.

/ O Álbum Marey de Educação Física

Em parceria com a EEFÉ/USP, foram reunidas imagens inéditas do trabalho de Étienne-Jules Marey, cientista especializado na fisiologia do movimento e um dos criadores da cronofotografia, processo de registro de múltiplas imagens que foi precursor do cinema. Acompanham as imagens textos também inéditos discutindo a importância desse desenvolvimento para a ciência e a arte.

Ações de integração e melhorias

Tendo em vista o desafio mencionado na introdução deste relatório, nós nos reunimos com o novo diretor do TUSP, prof. dr. Luiz Fernando Ramos (ECA/USP), a fim de pensarmos parcerias em comum no que diz respeito ao novo espaço. Considerando a desejada integração do centro cultural à comunidade universitária, expressamos, em visita da Pró-Reitora ao CINUSP, o desejo de que as grades que circundam o prédio sejam retiradas, sinalizando com esta ação a proposta de circulação livre, características que mais consoantes com a nossa concepção de cultura. Com isso, poderemos retomar o projeto original desse espaço, que previa o ingresso dos frequentadores por uma porta que seria aberta para o corredor localizado aos fundos do prédio, por onde há maior circulação de estudantes e funcionários.

É necessário, como se sabe, melhorar a sinalização externa e a equipe do CINUSP realizou, em parceria e com o apoio do PRCEU, extenso trabalho para que tivéssemos cartazes e painéis de orientação ao público.

Para a abertura da nova sala foi preciso também que resolvêssemos problemas de ordem diversa, como o referente à iluminação interna, limpeza e portas de segurança. Constatamos que há problema de projeto em relação ao mezanino, que possui 34 lugares. O vidro de segurança instalado interfere na visão dos espectadores, o que nos

levou a evitar o seu uso. Estamos em contato com a Superintendência de Espaço Físico da USP para encontrarmos uma solução. Contando com o mezanino, a sala de cinema tem capacidade de 152 lugares.

Fizemos uma reunião com o novo conselho gestor da Cinemateca Brasileira a fim de retomarmos parcerias e pensarmos em novos projetos.

Mostras já previstas para 2022



/ novíssimo cinema brasileiro

A mais tradicional mostra do CINUSP trará uma seleção ampla da produção nacional contemporânea, repleta de debates e pré estreias.



/ 24 quadinhos por segundo

O CINUSP promoverá a reunião de duas mídias irmãs, o cinema e os quadinhos, trazendo histórias que chegam às grandes telas muito depois de terem passado de mão em mão, em folhas de

jornais e revistas.



/ ilha das Flores 30, Jorge Furtado 60

O CINUSP reunirá as obras do importante diretor e roteirista brasileiro Jorge Furtado, realizadas ao longo de sua carreira, incluindo a celebração de 30 anos de seu famoso curta-metragem eleito um dos mais importantes da história do cinema nacional. A mostra contará com a presença do realizador.



/ Hip hop

A mostra apresenta filmes que exploram o fenômeno cultural do hip hop, movimento musical negro que surge nas periferias de Nova York entre as décadas de 70 e 80, ganhando em seguida o mundo e atingindo as diversas artes, inclusive o cinema e outras linguagens audiovisuais.

Diretor

Eduardo Victorio Morettin

Vice-diretor

Henri Pierre Arraes de Alencar Gervaiseau

Coordenador de produção

Thiago Afonso de André

Produção e programação

Clara Escamilla

Gabriel Machado

Giovanna Mastena

Guilherme Guedes

Gustavo Maan

Mariana Peixoto

Nayla Guerra

Stella Bolina

Victoria Okubo

Yago Matheus

Comunicação

Isabela Francine

Julia Castro

Lorena Ramires

Marcela Sayuri

Audiovisual

Luis Christofolletti

Izabella Rodrigues

Martin Vassilev

Programação visual

Rogério Alves

Auxiliar administrativa

Maria Aparecida Santos

Projeccionista

Fransueldes de Abreu

Analista financeiro

Moisés Santana

Analista para assuntos administrativos

Rodolfo Ferronato de Souza